

## Editorial

Escrever um artigo requer o domínio de diversas competências, como a pesquisa sobre o tema tratado; a análise e interpretação dos dados obtidos; a convergência de ideias; a correlação entre variáveis; assim como o emprego da escrita formal e o compartilhamento de informações. É, portanto, uma atividade complexa, não complicada como a palavra é compreendida por alguns, mas **complexa** como nos esclarece o Prof. Dr. Cesário Leonel, quando apresenta os Princípios da Complexidade de Edgar Morin. Segundo o Professor a complexidade abrange muitos elementos, muitas partes, sendo no sentido etimológico “aquilo que é tecido em conjunto”.

A elaboração de um artigo pode ser vista realmente como o ato de tecer, onde um fio é ligado a outro entrelaçando-se e, apropriando-me de um dos Princípios da Complexidade, pode-se dizer que nesta ação, assim como em um tecido, “cada uma das partes tem que ser compreendida dentro do todo”. Em um artigo cada uma das ideias apresentadas deve ser contextualizada, ou seja, é importante demonstrar como cada proposta, cada processo, cada resultado interfere no todo, justificando-se sua importância dentro do sistema estudado.

A interdependência entre cada parte de um artigo é um aspecto muito positivo, quando permite ao pesquisador não apenas estabelecer conexões entre os dados obtidos, mas também constatar, em certas ocasiões, que elas não existem e, neste caso, será necessário rever o objeto que se pesquisa. Essa situação é apresentada por Kurt Wüthrich - Prêmio Nobel de Química no ano de 2002 e autor de 750 artigos científicos- quando afirma que, ao publicar, o pesquisador descobre a importância que sua pesquisa representa, mas ao escrever também percebe lacunas e falhas de conexão, que, no entanto, fazem com que o pesquisador retorne a seu experimento (JORNAL DA CIÊNCIA, 2011).

Voltar ao experimento, portanto, é aperfeiçoar, melhorar o que se fez, criar uma nova concepção do conhecimento, assim, escrever um artigo é uma forma muito eficaz de continuar aprendendo, de reconstruir o conhecimento. Tais conclusões reforçam a importância de motivar nossos alunos a escrever, a

produzir conhecimento a partir de pesquisas e nesta edição da Revista Perspectiva, em especial, temos a grata satisfação de publicar vários artigos de discentes de nossa Fatec, assim como da Fatec de Bauru, que, orientados por Professores dedicados, continuaram o processo de aprendizagem além da sala de aula. Estendemos ainda o aprendizado além de nossas fronteiras, como no caso do artigo que compara as Leis de Recursos Naturais entre Brasil e México e foi resultado do intercâmbio de uma de nossas alunas nesse País, pelo Programa Bolsas Ibero-americana Santander, em 2013.

Também nesta edição estamos lançando uma nova seção, que traz *papers* desenvolvidos nas aulas de inglês, como instrumento de avaliação da disciplina e, por meio dessa produção, uma nova competência vem sendo desenvolvida. Compartilhar diferentes experiências na educação, gestão e tecnologia é um dos objetivos de nossa Revista Perspectiva. Com esse intuito a cada edição temos divulgado um Projeto desenvolvido em nossa Unidade, na seção Projeto Destaque e neste semestre apresentamos o Projeto Inclusão Digital, que já acontece há alguns anos e entre suas várias contribuições à comunidade externa e interna, colabora no desenvolvimento de habilidades e competências sociais, essenciais na vida em sociedade.

Parabéns a todos que participaram dessa edição!

**Prof<sup>a</sup>. Esp. Sílvia Panetta Nascimento**

Fatec Itapetininga